



**GOVERNO DO ESTADO DO TOCANTINS
SECRETARIA DA SAÚDE
COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE**

RESOLUÇÃO – CIB Nº 068 /2005, de 20 de setembro de 2005.

*Dispõe sobre aprovação do PLANVIGI –
VIGISUS-II - do Município de Araguaína;*


O PRESIDENTE DA COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE DO TOCANTINS, no uso de suas atribuições legais e regimentais, conferidas através das disposições da Portaria nº 931/1997, em especial o art. 2º, expedida pela Secretaria da Saúde do Estado do Tocantins, c/c os arts. 5º e 14º, do Regimento Interno da Comissão Intergestores Bipartite – CIB/TO, e,

Considerando a análise, discussão e pactuação do Plenário da Comissão Intergestores Bipartite em Reunião Extraordinária realizada em 20 de setembro de 2005;

RESOLVE:

Art.1º Aprovar o PLANVIGI – VIGISUS II do Município de Araguaína;

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor nesta data, após publicada.


Gismar Gomes
Presidente

MINISTÉRIO DA SAÚDE
SECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
PROJETO VIGISUS II

IDENTIFICAÇÃO

UF: TOCANTINS

MUNICÍPIO PROPONENTE: ARAGUAÍNA

NOME DO ÓRGÃO OU ENTIDADE: PREFEITURA MUNICIPAL DE ARAGUAÍNA

CÓDIGO IBGE: 170210 CNPJ: 01.830.793/0001-39

ENDEREÇO COMPLETO: RUA 25 DE DEZEMBRO, 263 - CENTRO

CIDADE: ARAGUAÍNA UF: TOCANTINS CEP: 77800-000

SECRETARIA ESTADUAL/MUNICIPAL DE SAÚDE (NOME COMPLETO):

AUREA MARIA CASAGRANDE DA LUZ

RG : 3.015.233.137 ÓRGÃO EXPEDIDOR: SSP/RS CPF: 396.965.370-34

CONDIÇÃO DE GESTÃO NOB 01/96 ou NOAS/2001/2002: PLENA DA ATENÇÃO BÁSICA AMPLIADA

DATA DA PORTARIA DE CERTIFICAÇÃO DO MUNICÍPIO EM VIGILÂNCIA EM SAÚDE (EPIDEMIOLOGIA E CONTROLE DE DOENÇAS): 18 / 04 / 2000

NOME DO TÉCNICO RESPONSÁVEL (VIGILÂNCIA EM SAÚDE OU VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA):
CHRISANDRA REBOUÇAS DE SOUSA

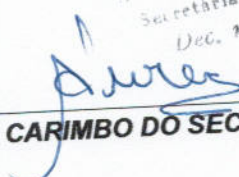
TELEFONE : (63) 3411-7033 FAX: (63) 3411-7037

E-mail: casagrande@superig.com.br

APROVAÇÃO DO PLANVIGI NA CIB - Nº DA RESOLUÇÃO: 68 DATA: 20 / 09 / 2005.

LOCAL: ARAGUAÍNA-TO. DATA: 12 de Setembro de 2005

Aurea M. Casagrande da Luz
Secretária Mul. de Saúde
Dec. nº 002/2005


ASSINATURA e CARIMBO DO SECRETÁRIO DE SAÚDE¹

⁽¹⁾ Todas as páginas do PLANVIG1 deverão vir rubricadas pelo Secretário Municipal de Saúde

O município possui uma área de 3.920,01 Km² está situada na região ocidental do Tocantins, entre os paralelos 5º e 10º. Araguaína está localizada no extremo norte tocaninense a 7º 11' 28" de latitude 48º 12' 26 de longitude e numa altitude média de 277 metros. Os limites geográficos do município são: Ao Norte - Santa Fé do Araguaia, Muricilândia, Carmolândia e Aragominas; Ao Sul - Pau D'arco, Arapoema e Nova Olinda; A Leste - Wanderlândia e Babuçalândia; A Oeste - o Estado do Pará.

No que se refere à economia do município, a renda per capita é de R\$ 211,514 e o IDH-M é 0,749. As atividades econômicas que podemos destacar são: agropecuária como a principal fonte de renda, o comércio e a indústria, também tem papel relevante. A instalação da Zona de Processamento e Exportação - ZPE e o Distrito Agroindustrial de Araguaína - DAIARA, são fortes vetores de proposição à uma economia que tende a ter sua importância, também, no setor industrial. A abundância de matéria prima para a agroindústria tem se mostrado o fator de propulsão deste setor.

No que se refere à situação do saneamento ambiental, os principais problemas encontram-se relacionados ao fato de que, como toda cidade em crescimento, há incidência de bolsões de pobreza que geram crescimento desordenado e, por conseqüência, o atendimento às necessidades da comunidade nem sempre chega a termo:

ITEM		DESCRIÇÃO	PERCENTUAL
ÁGUA	ABASTECIMENTO	Residência abastecida pela rede pública	87,25%
		Residência com poço ou nascente	10,73%
		Residência com outro tipo de abastecimento	2,02%
	TRATAMENTO	Residências com água filtrada	57,17%
		Residências com água fervida	1,02%
		Residências com água clorada	8,29%
		Residência com água tratamento	33,51%
ESGOTO	Residências com sistema de esgotos	1,63%	
	Residências com fossa	87,56%	
	Dejetos a céu aberto	10,81%	
HABITAÇÃO - TIPO DE CASA	Tijolo ou adobe	87,29%	
	Taipa revestida	1,36%	
	Taipa não revestida	0,54%	
	Madeira	7,95%	
	Material aproveitado e outros	2,86%	
DESTINO DO LIXO	Coleta pública	83,71%	
	Queimado/enterrado	8,86%	
	A céu aberto	7,43%	

ITEM	DESCRIÇÃO	PERCENTUAL
DESTINO DAS FEZES		1,63%
	Sistema de esgoto	87,56%
	Fossa	10,81%
	Céu aberto	

O índice de crianças de 7 a 14 anos, na escola, é de 73,83%, com 20.427 estudantes.

O índice de analfabetismo no município, para pessoas acima de 15 anos, é de 9,25%, com 99.911 alfabetizados.

Auren M. O. Carneiro da Luz
 Secretária Municipal de Saúde
 12/02/2005

Auren

3 - ANÁLISE SUCINTA DA SITUAÇÃO DE SAÚDE:

O município de Araguaína encontra-se habilitado na Gestão Plena da Atenção Básica Ampliada - GPABA. A Secretaria Municipal de Saúde foi criada pela Lei 678/84, de 10 de fevereiro de 1984. Como dados mais expressivos de agravos notificados no ano de 2004, podemos citar:


PRINCIPAIS AGRAVOS NOTIFICADOS:

AGRAVO	NOTIFICADO	CONFIRMADO	%
Dengue	1.016	469	46,0
Hanseníase	143	126	88,0
Leishmaniose Tegumentar Americana	40	40	100
Tuberculose	31	31	100
Leishmaniose Visceral	06	06	100

INDICADORES DE INCIDÊNCIA:

DESCRIÇÃO	%
Mortalidade proporcional por causa	-
Taxa de mort. por doenças infecciosas e parasitárias	3,60
Taxa de mortalidade por Diabetes	1,90
Taxa de mort. por Doenças do Aparelho Circulatório	36,70
Taxa de mort. por Acidente Vascular Cerebral	16,40
Taxa de mortalidade por infarto agudo do miocárdio	10,70
Taxa de mort. por causas externas	17,70
Taxa de mort. por acidente de trânsito e violência	12,50
Coefficiente de mortalidade infantil (idade usada, até 14 anos)	0,18
Taxa de incidência de tuberculose	0,02
Taxa de abandono de tuberculose	3,40
Taxa de detecção de Hanseníase	0,10
Taxa de abandono de Hanseníase	0,00
Taxa de incidência de meningite bacteriana	0,00
Taxa de incidência de Dengue	0,38
Taxa de incidência de Malária	0,01
Taxa de Incidência de Leishmaniose Visceral	0,01
Taxa de Incidência de Leishmaniose Tegumentar Americana	0,02
Taxa de incidência de Febre Amarela	0,00
Taxa de incidência de Raiva Humana	0,00
Percentual de casos Notificados e encerrados oportunamente após notificação	87,00
Percentual de casos novos de Tuberculose	79,00
Percentual de cobertura do Sistema de Informação de Mortalidade - SIM	100,00
Percentual de óbitos com causas definidas segundo os grandes grupos CID10	99,70

Fonte: SINAN


 Aurea M. Casagrande da Luz
 Secretária Municipal de Saúde
 Dec. nº 002/2005

INDICADORES DE COBERTURA VACINAL:

DESCRIÇÃO DA VACINA	%
Tetravalente (DTP+ Hib) em menores de 1 ano	99,36
BCG - contra Tuberculose	113,16
Hepatite B (HB)	100,04
Sarampo	-
Febre Amarela	100,11
Poliomielite	99,36
Triplíce Viral (SCR)	107,91

A sazonalidade de alguns agravos, principalmente daqueles transmitidos por vetores, com altos índices de autoctonia e o grande número de casos importados, também de agravos transmissíveis, vem se constituindo das grandes preocupações das autoridades de saúde do município de Araguaína. Os casos de Dengue, autóctones, com circulação de mais de um sorotipo, casos de Leishmaniose Visceral e LTA, bem como os casos de Malária importados dos estados de Pará e Maranhão, estão entre estas preocupações. No que se refere à Dengue, há uma tendência crescente dos casos nos últimos dois anos, mesmo com todos os esforços alocados nas medidas de controle, isso porque, na maioria dos setores onde há maior incidência, não há participação maciça da comunidade quando da tomada das medidas de controle epidemiológico/ambiental. No que se refere à Leishmaniose, os assentamentos irregulares, onde há moradias em situação de favorecimento de contato com o flebotomíneo e o alto índice de cães vadios - mesmo com sistema de captura diária pelo CCZ -, têm se mostrado grande foco deste agravo.

Aurea M. Casagrande da Luz
 Secretária Municipal de Saúde
 10/07/2005

4 - SITUAÇÃO DO SISTEMA MUNICIPAL DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE:

ESTRUTURA FÍSICA:		QUANT.
DESCRIÇÃO DO SERVIÇO		
		18
CENTRO DE SAÚDE		01
POLICLÍNICA		01
CENTRO ODONTOLÓGICO		01
ODONTOMÓVEL		12
EQUIPE DE PACS		21
EQUIPE DE PSF		17
ESB		01
SAMU 192		

ESTRUTURA DE RECURSOS HUMANOS:		QUANT.
DESCRIÇÃO DE RH		
		26
MÉDICO PSF		40
MÉDICO		17
ODONTÓLOGO PSF		76
ODONTÓLOGO		64
ENFERMEIRO		05
BIOMÉDICO		09
FARMACÊUTICO		07
BIOQUÍMICO		11
VETERINÁRIO		01
BIÓLOGO		07
FISIOTERAPEUTA		03
PSICÓLOGO		01
ENGENHEIRO DE ALIMENTOS		01
AGRÔNOMO		01
NUTRICIONISTA		02
ASSISTENTE SOCIAL		306
AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE		57
AGENTE ESCOLAR DE SAÚDE		36
SERVIDORES DA FUNDAÇÃO NACIONAL DE SAÚDE		99
TÉCNICO DE ENFERMAGEM		52
AUXILIAR DE CONSULTÓRIO DENTÁRIO		02
FISCAL EPIDEMIOLÓGICO		08
FISCAL SANITÁRIO		61
ASSESSOR ADMINISTRATIVO/DIGITADOR		

O Sistema Municipal de Vigilância em Saúde é composto por equipes multidisciplinares distribuídas entre PACS/PSF, Centro de Controle de Zoonoses, Vigilância Epidemiológica e Vigilância Sanitária. Está articulado com toda a rede básica de saúde do município, seja através dos Centros de Saúde e Policlínicas, ou intersetorialmente com as unidades hospitalares do estado e privadas, estendendo suas relações com toda a rede de apoio diagnóstico, quer municipal, estadual ou conveniados. O sistema, como um todo, é gerenciado sob as normas de habilitação em Gestão Plana de Atenção Básica Ampliada, cujo gestor é o Secretário Municipal de Saúde.

Todos os níveis deste sistema estão informados conscientes de suas atribuições dentro do contexto da Vigilância Epidemiológica. No que tange aos agravos coletivos registrados pela saúde municipal, o Centro de Controle de Zoonoses tem papel preponderante no controle das doenças endêmicas, epidêmicas e zoonóticas da região, como Dengue, Leishmaniose, Malária e Raiva, sendo por esse motivo, necessário implementar o Laboratório de Entomologia do CCZ para que novas técnicas possam ser implementadas em termos de diagnóstico e controle dos agravos acima citados.

Não obstante, o Laboratório atual mantém parceria com a FIOCRUZ, através de Convênio de cooperação Técnico-científica, em interface com a SESAU/TO, sobre estudo da Leishmaniose no Estado do Tocantins e a distribuição da fauna de Flebotomos. Vemos como imperioso ampliar a aquisição de insumos para que o Laboratório de Entomologia possa contribuir de forma mais efetiva nos

estudos das diversas espécies da fauna entomológica aqui referida e outras que se fizerem necessárias.

O atual Sistema Municipal de Vigilância em Saúde de Araguaína avançou muito no sentido da intersetorialidade, na medida em que promove ações conjuntas de promoção à saúde e controle de doenças, em harmonia e dependência mútua com as secretarias de: Educação, Cultura, Promoção Social, com especial ênfase para as secretarias de Obras e Meio Ambiente e Produção, pois são responsáveis pelo serviço de limpeza dos terrenos baldios, obras de esgotamento sanitário, conservação e preservação das nascentes, bem como, o tratamento dos resíduos sólidos orgânicos não degradáveis em toda a extensão do município. São Ações que garantem a água, o solo e atmosfera em níveis mínimos de poluição para que se mantenham os bons níveis da saúde coletiva no Município.

Áurea M. Caspary
Secretária Municipal de Saúde
Dir. 7/12/2013

QUADRO DEMONSTRATIVO DA UTILIZAÇÃO DOS RECURSOS DO TETO FINANCEIRO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE - TFVS, ANO 2004


CÓDIGO	ELEMENTO DE DESPESA	VALOR GASTO EM R\$ 1,00	%
11	vencimentos e vantagens fixas	433.992,21	71,84
14	diárias	1.200,00	0,24
16	outras despesas variáveis	-	-
30	material de consumo	117.187,02	19,39
33	passagens e despesas com locomoção	-	-
34	outras despesas de pessoal decorrente de contratos de terceirização	-	-
35	serviços de consultoria	3.200,00	0,52
36	outros serviços de terceiros - pessoa física	26.850,84	4,44
39	outros serviços de terceiros - pessoa jurídica	-	-
51	obras e instalações	21.173,02	3,50
52	equipamento e material permanente	-	-
TOTAL		604.095,73	100,0

4A – DESCRIÇÃO SUCINTA DA PROPOSTA DE INTERVENÇÃO:

As dificuldades relacionadas ao controle dos agravos na esfera municipal, na maioria dos municípios brasileiros, situam-se, principalmente, no que se refere à alocação dos recursos, tanto financeiros, quanto humanos, para o desenvolvimento de ações efetivas de controle. A viabilização do PLANVIGI contempla a necessidade de dar o devido suporte financeiro a ações que, somente com os escassos recursos disponíveis no município não seriam viáveis. Possibilitar a aquisição de equipamentos e insumos, melhoria de estrutura física, confecção de material educativo/informativo e a capacitação dos técnicos envolvidos no controle das doenças é o foco principal do projeto, a fim de promover uma significativa melhoria da qualidade de saúde da população. Aquisição de Equipamentos para laboratório para agilizar o diagnóstico dos casos de Leishmaniose, Chagas, entre outros; equipar a rede de informática para agilizar o repasse das informações; adquirir veículo para facilitar o acesso aos casos notificados; qualificar técnicos para o desenvolvimento das ações da Vigilância em Saúde, tanto de nível médio quanto de nível superior; realizar oficinas pedagógicas para elaboração de relatórios da Vigilância Ambiental; promover evento com a finalidade de elaborar o plano de articulação das ações da vigilância. Estes são os principais elementos norteadores das ações a serem desenvolvidas pelo PLANVIGI, Araguaína. Conforme descreveremos a seguir, estas serão as estratégias planejadas para a obtenção de êxito no cumprimento das metas propostas:

Indicador	Ações / Estratégias para alcance da meta	Avaliação / Monitoramento
1) Percentual de casos notificados e encerrados oportunamente, exceto dengue	<ul style="list-style-type: none"> - Promover busca ativa nas Unidades de Saúde - Diagnóstico precoce dos casos - Notificação dentro do prazo das medidas de controle - Tratamento em tempo hábil e adequado ao quadro - Intercâmbio de informação entre as unidades – referência e contra referência - Agilidade no processamento dos dados - Fluxo de informações bem definido e eficiente - Parceria com laboratórios - Cumprimento dos protocolos 	<ul style="list-style-type: none"> - Acompanhar dados do SINAN - Rígido acompanhamento na execução dos Planos de Trabalho.
2) Percentual de casos de meningite bacteriana confirmados por critério laboratorial	<ul style="list-style-type: none"> - Promover articulação a fim de implementar as relações com o laboratório de referência do município - Notificação oportuna de todos os casos - Implementar fluxo de informações - Cumprimento dos protocolos 	<ul style="list-style-type: none"> - Acompanhamento dos casos notificados - Acompanhamento da execução do plano de trabalho - Avaliação das informações do SINAN
3) Cobertura vacinal com Tetra Valente em menores de 01 ano	<ul style="list-style-type: none"> - Adequação das salas de vacina para melhorar o serviço - Busca ativa de faltosos - Suficiência de imunobiológicos para evitar as oportunidades perdidas - Implementação do cartão sombra em todas as salas de vacina 	<ul style="list-style-type: none"> - Acompanhamento da execução do plano de trabalho referente à imunização - Sistemático acompanhamento dos dados no programa API
4) Percentual de casos novos de TB curados	<ul style="list-style-type: none"> - Detecção precoce de sintomáticos - Diagnóstico imediato dos casos detectados - Tratamento adequado dos casos notificados - Busca ativa de casos novos - Criterioso acompanhamento de todos os casos - Acompanhamento da cobertura vacinal com BCG - Implementação das doses supervisionadas - Cumprimento dos protocolos 	<ul style="list-style-type: none"> - Acompanhamento da execução do plano de trabalho - Avaliação das informações do SINAN
5) Remessa regular de banco de dados do SINAN	<ul style="list-style-type: none"> - Capacitação de técnicos - Digitação em tempo hábil - Monitoramento do envio dos bancos de dados - Respeito ao fluxograma da RNIS 	<ul style="list-style-type: none"> - Acompanhar envio de acordo com sua periodicidade – diário, mensal ou semanal
6) Secretaria Municipal de Saúde com Vigilância Ambiental estruturada	<ul style="list-style-type: none"> - Criar portaria legitimando o serviço - Distribuir o serviço dentro do Organograma da SMS municipal - Criar Plano de Trabalho próprio para a V. Ambiental - Capacitar técnicos da V. Ambiental - Estabelecer vínculo com laboratório para envio de material a ser examinado - Realizar evento para elaborar relatório do SISAGUA - Implementar ações para programa de controle da água para consumo humano 	<ul style="list-style-type: none"> - Elaboração de relatório do SISAGUA - Cumprimento da portaria de normatização do serviço de V. Ambiental
7) Percentual de cobertura do SIM	<ul style="list-style-type: none"> - Capacitação de técnicos - Cadastrar unidades captadoras de informação - Digitação em tempo hábil - Acompanhamento do envio - Respeito ao fluxograma da RNIS - Distribuição de DO's em todas as unidades - Estabelecer fluxo de identificação de óbitos junto às equipes do PACS/PSF 	<ul style="list-style-type: none"> - Acompanhamento da execução do plano de trabalho - Avaliação das informações do SIM

Indicador	Ações / Estratégias para alcance da meta	Avaliação / Monitoramento
8) Percentual de óbitos notificados por causas mal definidas	<ul style="list-style-type: none"> - Capacitar profissionais para preenchimento adequado da Declaração de Óbito - Investigar casos de óbitos com causas mal definidas nas unidades hospitalares - Implementar o serviço de verificação de óbito - Enviar óbitos mal definidos para o SVO - Implementar e fortalecer o serviço de Vigilância Epidemiológica nas unidades hospitalares 	<ul style="list-style-type: none"> - Acompanhamento da execução do plano de trabalho - Avaliação das informações do SIM
9) DANT's implantadas na SMS	<ul style="list-style-type: none"> - Organizar evento para avaliar ações de Vigilância das DANT's no município - Elaborar, apresentar e enviar à SESAU, relatórios mensais sobre as DANT's - Elaborar, apresentar e enviar ao MS, relatório anual sobre as DANT's - Organizar evento educativo sobre o risco das DANT's para trabalhadores em seus locais de trabalho - Implementar ações sobre DANT' no Projeto CAMOR junto à rede municipal de ensino - Promover campanhas educativas sobre hábitos saudáveis de vida e, fatores de risco 	<ul style="list-style-type: none"> - Realização de evento - Elaboração de relatórios periódicos
10) Município com Plano de Integração das Atividades de Atenção Básica em Saúde e Vigilância em Saúde elaborado	<ul style="list-style-type: none"> - Organizar evento para análise da situação da saúde e elaboração de relatório das atividades - Implementação do processo de articulação intersetorial da saúde - Realização de oficinas pedagógicas sobre a importância da articulação entre os serviços de saúde 	<ul style="list-style-type: none"> - Realização de evento - Elaboração de relatórios periódicos

Aracaju, 14 de Novembro de 2015
 Secretária Municipal de Saúde

 10/11/2015

5. QUADRO DE INDICADORES E METAS DO PLANO

Nº (COLUNA 1)	Indicador (COLUNA 2)	Unidade medida (COLUNA 3)	Meio de verificação (COLUNA 4)	Linha de base(**) (COLUNA 5)	Meta (COLUNA 6)			
					1º ano	2º ano	3º ano	4º ano
	Vigilância Epidemiológica e Controle de Doenças Transmissíveis							
1	Percentual de casos notificados que foram encerrados oportunamente após notificação, exceto dengue.	Caso encerrado	SINAN	87,0%	90,0%	92,0%	93,0%	95,0%
2	Percentual de casos de meningite bacteriana confirmados por critério laboratorial	Caso com cultura ou CIE ou látex	SINAN	0,00%	70,0%	70,0%	70,0%	70,0%
3	Municípios com cobertura vacinal adequada para tetravalente em menores de um ano.	Cobertura	SI-API	97,8%	98,0%	98,0%	98,0%	98,0%
4	Percentual de casos novos curados de tuberculose	Caso curado	SINAN	86,3%	87,0%	88,0%	89,0%	90,0%
5	Percentual de remessa regular do banco de dados do SINAN ¹	Relatório	Planilha acompanhamento de envio de dados do GT-SINAN	52	52	52	52	52
	Vigilância Ambiental em Saúde							
6	SMS com relatórios de acompanhamento das ações do VIGIÁGUA elaborados e encaminhados à Secretaria Estadual de Saúde ²	SMS	Relatório técnico	00	02	02	02	02
	Análise de Situação de Saúde e Vigilância de DANt							
7	Percentual de cobertura do sistema de informação sobre mortalidade - SIM ³	Óbito registrado	SIM	100%	100%	100%	100%	100%
8	Percentual de óbitos notificados com causas definidas segundo os grandes grupos da CID 10 ⁴	Óbito com causa definida	SIM	100%	95,0%	96,0%	97,0%	98,0%
9	Município com relatório de Análise de Doenças não Transmissíveis e Violências elaborado/publicado ⁵	Relatório elaborado/publicado	SIM e Sistema de Informação Hospitalar (SIH)	00	01	01	01	01
	Fortalecimento Institucional da Capacidade de Gestão							
10	Município com Plano de Integração das Atividades de Atenção Básica em Saúde e Vigilância em Saúde elaborado ⁶	Plano elaborado	Resolução CIB	00	01	01	01	01

** - A linha de base utilizada foi elaborada a partir dos dados de 2003.

Aracê M. C. 
Secretaria Municipal de Saúde
17/11/2005 nº 002/2005

6. PLANILHA DE PROGRAMAÇÃO DAS ATIVIDADES DO PLANO

Linha de Ação (COLUNA 1)	Problema Priorizado (COLUNA 2)	Atividades		Quantidade de Atividades por Ano Orçamentário (COLUNA 5)				Custo em R\$ 1,00 (COLUNA 6)
		Nº (COLUNA 3)	Descrição das Atividades (COLUNA 4)	1º ano	2º ano	3º ano	4º ano*	
3	Insuficiência de RH qualificados para ações específicas de vigilância ambiental.	3.1	Capacitar 10 técnicos da Vigilância Ambiental em: Vigilância Ambiental da Água, do Solo, do Ar, Desastres Naturais.	3.700,00	-	-	-	3.700,00
	Inexistência de Relatório do VIGIAGUA	3.2	Realizar seminário municipal com a finalidade de implementar as ações do SISAGUA elaborar Relatório de avaliação dos sistema da abastecimento de água para consumo humano.	2.000,00	-	-	-	2.000,00
	Inadequação do laboratório de entomologia	3.3	Aquisição de equipamento e materiais Permanente para laboratório de entomologia	-	5.800,00	7.900,00	3.603,33	17.303,33
	Carência de material informativo/educativo tratando da vigilância ambiental em saúde.	3.4	Produzir e divulgar materiais instrucionais e educativos na área de vigilância ambiental em saúde.	6.911,60	-	1.108,28	-	8.019,88
	Insuficiência de equipamento de informática para a Vigilância Ambiental	3.5	Aquisição de Notebook para a Vigilância Ambiental.	-	5.009,94	-	-	5.009,94
	Subtotal da Linha de Ação 3 - Vigilância Ambiental em Saúde							
4	Inadequação da rede informática da Vigilância das Doenças e Agravos Não Transmissíveis.	4.1	Aquisição de Kit mobiliário para sistema de informação das DANT's	6.611,60	6.809,94	-	-	13.421,54
	Falta de implementação nas ações educativas sobre as doenças não transmissíveis	4.2	Organizar Oficinas Pedagógicas sobre saúde do trabalhador e o risco das doenças não transmissíveis	2.000,00	-	3.000,00	-	5.000,00
	Falta de publicação de informe sobre a situação da saúde no município	4.3	Produzir e divulgar uma publicação anual da análise da situação da saúde no município.	4.000,00	4.000,00	4.000,00	3.603,33	15.603,33
	Insuficiência de RH capacitado para operar os programas SIM e SINASC	4.4	Capacitar 06 profissionais da área de informática do Sistema de Informação de Saúde - SIS (SIM e SINASC)	-	-	2.008,28	-	2.008,28
	Subtotal da Linha de Ação 4 - Análise de Situação de Saúde e Vigilância das Doenças e Agravos Não Transmissíveis							
Total dos custos								240.221,00

7 - AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS E MATERIAIS PERMANENTES

Nº da Atividade (COLUNA 1)	Equipamentos e Materiais Permanentes		Quantidade por Ano Orçamentário (COLUNA 4)				Valor Unitário R\$ (COLUNA 5)	Valor Total R\$ (COLUNA 6)
			1º ano	2º ano	3º ano	4º ano		
1.1	Discriminação (COLUNA 2)	Unid. de medida (COLUNA 3)					1.600,00	1.600,00
	Aparelho de TV 29' com tela plana	Unid.	01				400,00	800,00
	Aparelho de DVD	Unid.	02					2.400,00
	TOTAL							
Nº da Atividade (COLUNA 1)	Equipamentos e Materiais Permanentes		Quantidade por Ano Orçamentário (COLUNA 4)				Valor Unitário R\$ (COLUNA 5)	Valor Total R\$ (COLUNA 6)
			1º ano	2º ano	3º ano	4º ano		
1.2	Discriminação (COLUNA 2)	Unid. de medida (COLUNA 3)					2.160,00	2.160,00
	Filmadora	Unid.		01			900,00	900,00
	Máquina fotográfica digital	Unid.		01				3.060,00
	TOTAL							5.460,00
Subtotal da Linha de Ação 1 – Fortalecimento da Capacidade Técnico-Institucional								

Aurea M. Casagrande da Luz
 Secretária Municipal de Saúde
 Dec. nº 002/2005

7 - AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS

Nº da Atividade (COLUNA 1)	Serviço		Quantidade por Ano Orçamentário (COLUNA 4)				Valor Unitário R\$ (COLUNA 5)	Valor Total R\$ (COLUNA 6)
			1º ano	2º ano	3º ano	4º ano		
1.3	Discriminação (COLUNA 2)	Unid. de medida (COLUNA 3)						
	Serviços gráficos (Cópia e encadernação)	Serv.	01	-	-	-	1.170,00	1.170,00
	Serviços gráficos (Cópia e encadernação)	Serv.	-	-	01	-	1.450,00	1.450,00
	Passagem aérea	Pass.	-	-	02	-	550,00	1.100,00
	Serviços gráficos (Cópia e encadernação)	Serv.	-	-	-	01	1.020,00	1.020,00
TOTAL								4.740,00
Subtotal da Linha de Ação 1 – Fortalecimento da Capacidade Técnico-Institucional								10.200,00

Aurea M. * Consumidora da
 Secretária Municipal de Saúde
 Dec. nº 002/2009

7 - AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS E MATERIAIS PERMANENTES

Nº da Atividade (COLUNA 1)	Equipamentos e Materiais Permanentes		Quantidade por Ano Orçamentário (COLUNA 4)				Valor Unitário R\$ (COLUNA 5)	Valor Total R\$ (COLUNA 6)
			1º ano	2º ano	3º ano	4º ano		
2.1	Discriminação (COLUNA 2)	Unid. de medida (COLUNA 3)					31.000,00	31.000,00
		Unid.	01	-	-	-	31.857,89	31.857,89
	Veículo de passeio	Unid.	-	-	01	-		62.857,89
	Veículo de passeio							
	TOTAL							
Nº da Atividade (COLUNA 1)	Equipamentos e Materiais Permanentes		Quantidade por Ano Orçamentário (COLUNA 4)				Valor Unitário R\$ (COLUNA 5)	Valor Total R\$ (COLUNA 6)
			1º ano	2º ano	3º ano	4º ano		
2.3	Discriminação (COLUNA 2)	Unid. de medida (COLUNA 3)					1.000,00	1.000,00
		Unid.	01	-	-	-	1.000,00	1.000,00
	Agitador de tubos tipo vortex modelo AP-56.	Unid.	01	-	-	-	2.500,00	2.500,00
	Estufa para esterilização e secagem ref. EL - 1.3	Unid.	01	-	-	-	1.100,00	1.100,00
	Balança eletrônica de precisão, mod. KN500	Unid.	01	-	-	-	669,22	669,22
	Medidor de PH de bancada, digital, mod. Q-400 ^A	Unid.	01	-	-	-	33.000,00	33.000,00
	Suporte para micropipetas multicanal com 6 micropipetas monocanal	Unid.	-	01	-	-	1.030,00	1.030,00
	Microscópio binocular biológico para imunofluorescência	Unid.	-	-	01	-	2.200,78	2.200,78
	Banho Maria sorológico, mod. 304-260	Unid.	-	-	01	-		42.500,00
	Refrigerador Duplex Frost Free, eletrônico, 220 w, 430 litros	Unid.	-	-				
	TOTAL							
Nº da Atividade (COLUNA 1)	Equipamentos e Materiais Permanentes		Quantidade por Ano Orçamentário (COLUNA 4)				Valor Unitário R\$ (COLUNA 5)	Valor Total R\$ (COLUNA 6)
			1º ano	2º ano	3º ano	4º ano		
2.6	Discriminação (COLUNA 2)	Unid. de medida (COLUNA 3)					1.128,25	15.795,48
		Unid.				14		15.795,48
	Aparelho de Ar Condicionado 10.000BTU'							
	TOTAL							
Subtotal da Linha de Ação 2 - Vigilância Epidemiológica e Controle de Doenças Transmissíveis								121.153,37

Aurea M. Casagrande da Luz
Secretária
Dir. de Saúde
11/27/2008

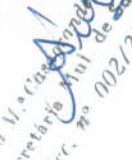
7 - AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS

Nº da Atividade (COLUNA 1)	Serviço		Quantidade por Ano Orçamentário (COLUNA 4)				Valor Unitário R\$ (COLUNA 5)	Valor Total R\$ (COLUNA 6)
	Discriminação (COLUNA 2)	Unid. de medida (COLUNA 3)	1º ano	2º ano	3º ano	4º ano		
2.2	Serviços gráficos (impressos e manuais educativos)	Serv.	-	6.000,00	-	-	6.000,00	6.000,00
	TOTAL							6.000,00
2.4	Serviços gráficos (Cópia e encadernação)	Serv.	01	-	-	-	2.200,00	2.200,00
	TOTAL							2.200,00
2.5	Confecção de camisetas	Serv.	01	-	-	-	10.000,00	10.000,00
	Serviços gráficos	Serv.	01	-	-	-	3.514,92	3.514,92
	Serviços gráficos	Serv.	-	01	-	-	3.886,41	3.886,41
	TOTAL							17.401,33
2.7	Serviços gráficos	Serv.	01	-	-	-	2.300,00	2.300,00
	Serviços gráficos	Serv.	-	01	-	-	4.500,00	4.500,00
	TOTAL							6.800,00
2.8	Passagem aérea	Passagem	-	-	04	-	1.100,00	4.400,00
	TOTAL							4.400,00
Subtotal da Linha de Ação 2 - Vigilância Epidemiológica e Controle de Doenças Transmissíveis								36.801,33

Aurea M. Casagrande da Luz
Secretária Municipal de Saúde
Doc. nº 021/2008

7 - AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS

Nº da Atividade (COLUNA 1)	Serviço		Quantidade por Ano Orçamentário (COLUNA 4)				Valor Unitário R\$ (COLUNA 5)	Valor Total R\$ (COLUNA 6)
	Discriminação (COLUNA 2)	Unid. de medida (COLUNA 3)	1º ano	2º ano	3º ano	4º ano		
3.1							300,00	300,00
	Serviços gráficos (Cópia e encadernação)	Serv.	01	-	-	-	3.400,00	3.400,00
	Serviços gráficos (impressos educativos)	Serv.	01	-	-	-		3.700,00
	TOTAL							
Nº da Atividade (COLUNA 1)	Serviço		Quantidade por Ano Orçamentário (COLUNA 4)				Valor Unitário R\$ (COLUNA 5)	Valor Total R\$ (COLUNA 6)
	Discriminação (COLUNA 2)	Unid. de medida (COLUNA 3)	1º ano	2º ano	3º ano	4º ano		
3.2							2.000,00	2.000,00
	Serviços gráficos (Cópia e encadernação)	Serv.	01	-	-	-		2.000,00
	TOTAL							
Nº da Atividade (COLUNA 1)	Serviço		Quantidade por Ano Orçamentário (COLUNA 4)				Valor Unitário R\$ (COLUNA 5)	Valor Total R\$ (COLUNA 6)
	Discriminação (COLUNA 2)	Unid. de medida (COLUNA 3)	1º ano	2º ano	3º ano	4º ano		
3.4							6.911,60	6.911,60
	Serviços gráficos (impresso educativo)	Serv.	01	-	-	-	1.108,28	1.108,28
	Serviços gráficos (impresso educativo)	Serv.	-	-	01	-		8.019,88
	TOTAL							13.719,88
Subtotal da Linha de Ação 3 - Vigilância Ambiental em Saúde								


 Aureo M. Cruz, Diretor da Linha
 Secretária Municipal de Saúde
 Dir. nº 002/2005


7 - AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS E MATERIAIS PERMANENTES

Nº da Atividade (COLUNA 1)	Equipamentos e Materiais Permanentes		Quantidade por Ano Orçamentário (COLUNA 4)				Valor Unitário R\$ (COLUNA 5)	Valor Total R\$ (COLUNA 6)
	Discriminação (COLUNA 2)	Unid. de medida (COLUNA 3)	1º ano	2º ano	3º ano	4º ano		
3.3	Botijão para nitrogênio, de alumínio, capacidade 10Lt	Unid.	-	01	-	-	5.800,00	5.800,00
	Armadilha CDC para captura de mosquito	Unid.	-	-	07	-	500,00	3.500,00
	Capturador de castro eléctrico	Unid.	-	-	-	09	400,37	3.603,33
	Refrigerador Duplex Frost Free, 352 Lt, 220 w	Unid.	-	-	02	-	2.200,00	4.400,00
	TOTAL							17.303,33
Nº da Atividade (COLUNA 1)	Serviço		Quantidade por Ano Orçamentário (COLUNA 4)				Valor Unitário R\$ (COLUNA 5)	Valor Total R\$ (COLUNA 6)
	Discriminação (COLUNA 2)	Unid. de medida (COLUNA 3)	1º ano	2º ano	3º ano	4º ano		
3.5	Notebook: Intel Pentium 4, 3,3 Ghz, 512 Mytes, 100Gbytes	Unid.	-	01	-	-	5.009,94	5.009,94
	TOTAL							5.009,94
Subtotal da Linha de Ação 3 - Vigilância Ambiental em Saúde								22.313,27

Aurea M. Casagrande da Silva
 Secretária Municipal de Saúde
 Dec. nº 001/2011

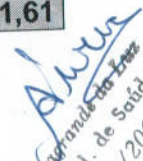
7 - AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS E MATERIAIS PERMANENTES

Nº da Atividade (COLUNA 1)	Equipamentos e Materiais Permanentes		Quantidade por Ano Orçamentário (COLUNA 4)				Valor Unitário R\$ (COLUNA 5)	Valor Total R\$ (COLUNA 6)
			1º ano	2º ano	3º ano	4º ano		
4.1	Kit mobiliário para rede de informática completo	Unid.	08	-	-	-	826,45	6.611,60
	Kit mobiliário para rede de informática completo	Unid.	-	08			851,24	6.809,94
	TOTAL							13.421,54
Subtotal da Linha de Ação 4 – Análise de Situação de Saúde e Vigilância das Doenças Não Transmissíveis								13.421,54


 Aurea M. C. ...
 Secretária Municipal de Saúde
 Dec. nº 002/2005


7 - AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS

Nº da Atividade (COLUNA 1)	Serviço		Quantidade por Ano Orçamentário (COLUNA 4)				Valor Unitário R\$ (COLUNA 5)	Valor Total R\$ (COLUNA 6)
	Discriminação (COLUNA 2)	Unid. de medida (COLUNA 3)	1º ano	2º ano	3º ano	4º ano		
4.2	Serviços gráficos (Cópia e encadernação)	Serv.	01	-	-	-	2.000,00	2.000,00
	Serviços gráficos (Cópia e encadernação)	Serv.	-	-	01	-	3.000,00	3.000,00
	TOTAL							5.000,00
Nº da Atividade (COLUNA 1)	Serviço		Quantidade por Ano Orçamentário (COLUNA 4)				Valor Unitário R\$ (COLUNA 5)	Valor Total R\$ (COLUNA 6)
	Discriminação (COLUNA 2)	Unid. de medida (COLUNA 3)	1º ano	2º ano	3º ano	4º ano		
4.3	Serviços gráficos (impressão)	Serv.	01	-	-	-	4.000,00	4.000,00
	Serviços gráficos (impressão)	Serv.	-	01	-	-	4.000,00	4.000,00
	Serviços gráficos (impressão)	Serv.	-	-	01	-	4.000,00	4.000,00
	Serviços gráficos (impressão)	Serv.	-	-	-	01	3.603,33	3.603,33
	TOTAL							15.603,33
Nº da Atividade (COLUNA 1)	Serviço		Quantidade por Ano Orçamentário (COLUNA 4)				Valor Unitário R\$ (COLUNA 5)	Valor Total R\$ (COLUNA 6)
	Discriminação (COLUNA 2)	Unid. de medida (COLUNA 3)	1º ano	2º ano	3º ano	4º ano		
4.4	Passagem terrestre	Passagem	-	-	04	-	502,07	2.008,28
	TOTAL							2.008,28
Subtotal da Linha de Ação 4 – Análise de Situação de Saúde e Vigilância das Doenças Não Transmissíveis								22.611,61


 Auren V. S. Cotrim de Sá
 Secretária Mul. de Saúde
 (D.O. nº 002/2009)

8 - PLANILHA ORÇAMENTÁRIA- R\$ 1,00

Linha de ação (Col.1)	1º ano (Coluna 2)						2º ano (Coluna 3)						3º ano (Coluna 4)					
	Custeio		Capital		Subtotal		Custeio		Capital		Subtotal		Custeio		Capital		Subtotal	
	R\$	%	R\$	%	R\$	%	R\$	%	R\$	%	R\$	%	R\$	%	R\$	%	R\$	%
1	1.170,00	0,5	2.400,00	0,1	3.570,00	1,4	-	0,0	3.060,00	1,2	3.060,00	1,2	2.550,00	1,0	-	0,0	2.550,00	1,0
2	18.014,92	8,7	37.269,22	14,2	55.284,14	23,0	14.386,41	6,0	33.000,00	16,2	47.386,41	19,7	4.400,00	2,6	35.088,67	14,6	39.488,67	16,4
3	12.611,60	5,2	-	0	12.611,60	5,2	-	-	10.809,94	2,4	10.809,94	4,5	1.108,28	2,3	7.900,00	1,4	9.008,28	3,7
4	6.000,00	2,5	6.611,60	2,7	12.611,60	5,2	4.000,00	1,6	6.809,94	2,8	10.809,94	4,5	9.008,28	3,7	-	0,0	9.008,28	3,7
Subtotal	37.796,52	15,7	46.280,82	19,2	84.077,34	35,0	18.386,41	7,6	53.679,88	22,0	72.066,29	30,0	17.066,56	7,1	42.988,67	17,9	60.055,23	25,0
Total Geral (Coluna 6)																		
Linha de ação	4º ano (Coluna 5)						Custeio			Capital			Total					
	Custeio		Capital		Subtotal		Custeio			Capital			Total					
	R\$	%	R\$	%	R\$	%	R\$	%	R\$	%	R\$	%	R\$	%				
1	1.020,00	0,4	-	0,0	1.020,00	0,4	-	-	4.740,00	1,9	-	-	5.460,00	2,2	10.200,00	4,2		
2	-	0,0	15.795,48	6,5	15.795,48	6,5	-	-	36.801,33	15,3	-	-	121.153,37	50,4	157.954,70	65,8		
3	-	0,0	3.603,33	1,5	3.603,33	1,5	-	-	13.719,88	5,7	-	-	22.313,27	9,2	36.033,15	15,0		
4	3.603,33	1,5	-	0,0	3.603,33	1,5	-	-	22.611,61	9,4	-	-	13.421,54	5,5	36.033,15	15,0		
Subtotal	4.623,33	1,9	19.398,81	8,0	24.022,14	10,0	-	-	77.872,82	32,4	-	-	162.348,18	67,6	240.221,00	100,0		


 Assessor M. Casagrande de Jesus
 Secretária Mul. de Saúde
 11/11/2005



Equipe de elaboração:

José Pereira da Cruz (Coordenador CCZ)
Emivaldo Aires (Assessor Administrativo)

Revisão e digitação:

José Ferreira de Menezes
Keila Rezende Miranda

Colaboração:

Socorro Campos (SESAU)
Raimundo Ulisses Sampaio